

TABELA 6 - Cenário do uso e ocupação do solo nas APPs do Vale do Taquari

<b>Classe de uso do solo</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>%</b>
Floresta estacional decidual	22.251,00	32,21
Floresta ombrófila mista	7.270,00	10,52
Floresta energética	5.094,00	7,37
Vegetação secundária	9.150,00	13,25
Campos (nativos e antrópicos)	3.160,00	4,57
Agricultura	16.875,00	24,43
Solo exposto	2.450,00	3,55
Áreas urbanas	553,00	0,80
Banhados	2.275,00	3,29
Total	69.078,00	100,00

As APPs foram criadas para proteger o ambiente natural, o que significa que não são áreas apropriadas para serem utilizadas, independente do uso, devendo estar cobertas com a vegetação original. A cobertura vegetal nestas áreas atenua os efeitos erosivos e a lixiviação dos solos, contribuindo também para a regularização do fluxo hídrico, a redução do assoreamento dos cursos de água e reservatórios, trazendo benefícios para a fauna.

Observando a TABELA 6 é possível verificar que aproximadamente 60% da APP apresentam uso ou cobertura do solo adequado, não estando em conflito com a legislação que regulamenta as APPs. As áreas que estão em conflito são as de uso antrópico decorrentes da expansão agrícola e urbana: vegetação exótica, poteiros (campos antrópicos), culturas anuais e áreas urbanas, representando 40,50% da área de APP em conflito. É possível verificar também que o uso e a ocupação do solo mais problemático ocorrem nas áreas de agricultura, que representam 24,43% da área das APPs. A FIGURA 10 apresenta o mapa de uso e ocupação do solo das áreas de preservação permanentes no Vale do Taquari.

